

HANTAVIROSE

Pacientes estão curados e já receberam alta médica. Das 6.164 casas vistoriadas em São Sebastião, 2.349 apresentaram focos de ratos e camundongos. Secretário de Saúde considera epidemia controlada

Igo Estrela 28.5.04



BERNARDINO: "TODOS OS CASOS CONFIRMADOS, TIRANDO OS ÓBITOS, SÃO DE MORADORES DE SÃO SEBASTIÃO"

Mais dois casos confirmados no DF

ANA HELENA PAIXÃO
DA EQUIPE DO CORREIO

Subiu para nove o número de pessoas contaminadas pelo hantavírus no Distrito Federal. A Secretaria de Saúde do DF divulgou ontem nota onde revela que mais dois pacientes internados na rede pública de saúde em junho foram vítimas da hantavirose. Ambos, no entanto, reagiram ao tratamento e estão curados. A doença foi detectada por técnicos do Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, na quinta-feira.

De acordo com o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, os exames de sangue dos dois pacientes fazem parte do pacote de 104 amostras colhidas e encaminhadas para análise dos técnicos do Instituto Adolfo Lutz no início de junho. Ele considera que a epidemia está sob controle, uma vez

que não houve nenhum caso novo de contaminação após 45 dias das últimas mortes registradas.

"Os casos agora confirmados não são novos. Esses pacientes estão entre as 400 pessoas que foram investigadas. Como eles, cinco pessoas receberam tratamento adequado na rede pública de Saúde, reagiram bem, alcançaram a cura e estão imunes pelo resto da vida", comemorou o secretário.

Segundo as informações da Secretaria de Saúde, um dos pacientes recebeu alta médica em 2 de junho. E o outro, 20 dias depois. Ambos já estariam de volta às suas casas e ao trabalho. Mas a nota não revela a identidade dos pacientes.

Roedores

O secretário de Saúde afirma, porém, que todos os casos identificados até agora são de morado-

res de São Sebastião. Isso inclui as três pessoas que morreram no final de maio, um paciente que permanece internado e em observação no Hospital Regional da Asa Norte (Hran) e as cinco pessoas que já estão curadas.

"A doença não saiu da cidade. Todos os casos confirmados, tirando os óbitos, são de moradores de São Sebastião, ou do bairro central ou do Residencial do Bosque", completa Arnaldo Bernardino. Assim, enquanto os técnicos paulistas continuam a analisar as mostras recolhidas no mês passado, a Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde mantém o controle da população de roedores urbanos. Até agora, 6.164 casas foram vistoriadas, sendo que em 2.349 havia focos de ratazanas e camundongos — o que representa índice de infestação de 38,10% das residências.